



Processo nº 18/1100-0000683-3

Parecer nº 151/2018 CEC/RS

O projeto *DESFILE ÉTNICO-CULTURAL ARTE E FOLCLORE* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto *Desfile Étnico-Cultural Arte e Folclore* habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, trata da realização de evento artístico cultural, em Ijuí no dia 26 de agosto de 2018.

Está inserido no segmento Tradição e Folclore e consta de um desfile étnico cultural com treze etnias formadoras da cultura regional de nosso Estado. A União das Etnias de Ijuí, CEPC 3614, está a cargo da produção cultural; Nelson José Casarin é o responsável legal, na função de presidente. Constituem a equipe principal: UETI – União das Etnias de Ijuí, como proponente; Francisco E.M. Roloff – Impacto Desenvolvimento e Cultura, a cargo da produção executiva, coordenação cultural, administrativa e financeira; Élcio Ceratti Junior, CRC 75287/0, contador.

O proponente apresenta o projeto dizendo:

A União das Etnias, entidade de cunho cultural foi fundada em 1996 para congregar o Movimento Étnico que teve início nos idos de 1987. Compõe hoje o movimento étnico treze entidades, que envolvem diretamente mais de 2.500 pessoas de todas as idades. Destaca-se ainda o envolvimento dos jovens que participam dos 38 grupos de dança e canto, somando aproximadamente 1.200 integrantes. Estes grupos tem divulgado Ijuí, mostrando esta pluralidade cultural a diversos municípios, Estados e inclusive no exterior. As etnias, com seu trabalho voluntário e contínuo, impactam uma região importante do RS, onde os espetáculos culturais não chegam com tanta facilidade. Os 13 Centros Culturais irmanados na UETI, cumprem um papel importantíssimo para a cultura do Estado, o de resgatar, preservar e manter viva a riqueza cultural e histórica dos mais de 30 países que estão representados através dos imigrantes.....além da cultura do RS representada pela Associação Tradicionalista Querência Gaúcha que é formada por 8 entidades. O movimento étnico representa a coragem, a fé e o trabalho dos diversos grupos que compõe o mosaico cultural que distingue e engrandece Ijuí (...).

Dimensão Simbólica: Linguagens e práticas artísticas, referências estéticas

Neste campo o proponente discorre sobre a história da “Colônia Ijuhy”, palavra indígena de etnia Guarani, que significa Rio das Águas Claras (atual município de Ijuí).

Diz que

a população deste município é formada por descendentes de imigrantes de várias nacionalidades... e que a intenção as autoridades era criar uma Colônia com diversas etnias, o que ainda não havia dado certo nas primeiras tentativas em outras localidades. Com este anseio é fundada, em 19 de outubro de 1890, e, em janeiro de 1891 chegam à Colônia, ainda pertencente ao Município de Cruz Alta, as primeiras levadas de imigrantes, sobretudo italianos, alemães e poloneses.

Continua em longa exposição narrando os percalços e dificuldades dos primeiros tempos, que foram de muito trabalho e sofrimento especialmente pela falta de recursos para a saúde e abastecimento na nova colônia. É neste contexto que estas famílias iniciam a construção de um sonho que por ironia do destino veio a unir as mais variadas etnias em uma só terra. Em 1897, já havia aproximadamente 6.000 habitantes na recém fundada colônia Ijuhy, que logo se multiplicaria com a chegada do trem em 1911 e com a emancipação, em 31 de janeiro de 1912. Nesta época, já se registrava a participação de 19 etnias nos primeiros anos da colônia, porém ao longo da história de Ijuí, outros descendentes contribuíram sobremaneira para a construção da “Terra das Culturas Diversificadas”.

Segundo o proponente são:

Guarani (indígena), Kaingang (indígena), afrodescendentes, italianos, alemães,

poloneses, russos, letos, lituanos, austríacos, holandeses, suecos, espanhóis, portugueses, franceses, libaneses, palestinos, rutenos, checos, finlandeses, gregos, sírios, argentinos, belgas, japoneses, judeus, norte americanos, paraguaios, suíços, ucranianos, húngaros e uruguaios. Até o ano de 1987 quando nasceu a Festa Nacional das Culturas Diversificadas (FENADI) mais de 30 etnias marcaram presença na história de Ijuí. Apesar das dificuldades enfrentadas, o trabalho, a união familiar e a religiosidade marcaram a história destes povos que tornaram Ijuí próspero nas diversas nas diversas áreas da sociedade. Por muitos anos os imigrantes mantiveram suas tradições e as repassaram para os filhos e netos (...)

Continuando sua extensa explanação:

entendemos que as “Memórias Afetivas” tão bem guardadas pelos descendentes – filhos da imigração e do processo de formação do nosso Estado, contribuem para o desenvolvimento cultural da região”. “é preciso dizer que a origem de um povo está associada as suas crenças e seus valores e que, a cada ano, a globalização devora um pedaço da cultura regional, acarretando grande perda de valores para as comunidades”...

“O folclore em suas mais variadas formas é o modo que um povo tem de compreender o mundo em que vive. Lendas e Contos misturam fatos reais e históricos com fantasias, buscando dar explicação aos acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais.... O 12º Desfile Étnico Cultural tem a missão de colaborar na preservação da cultura local, especialmente na conservação do rico e significativo folclore étnico e regional do rio Grande do Sul.”

Dimensão Econômica: Aspectos relacionadas à economia da cultura, geração de empregos e renda

Neste campo o proponente relata a importância das Leis de Incentivo na realização deste evento dizendo que “através do aporte financeiro possibilitado pela Lei, os desfiles têm se realizado com sucesso tendo participado mais de 60 grupos e atraindo público em torno de 8 mil pessoas”.

“Todo material produzido passa a integrar o patrimônio da União das Etnias, sendo usado anualmente nos projetos de cunho sociocultural do município, bem como durante a FENADI. Deve-se ressaltar que a produção do Desfile movimentou sobremaneira a cadeia da cultura no município e da região, valorizando artesãos, bem como os pequenos comércios e serviços. Diretamente são envolvidas centenas de pessoas na produção de alas, alegorias e materiais diversos, como trajes, adereços, fantasias entre outros. Cada centro cultural é responsável indiretamente por fomentar uma cadeia de serviços na região, o que valoriza e consolida a economia da cultura, reafirmando o Município de Ijuí como precursor do Movimento Étnico no Estado e promotor do maior evento Cultural deste gênero no país – a FENADI.

Dimensão Cidadã: Práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local

Entendemos que o resgate, a valorização e a socialização de elementos e do folclore dos mais diversos povos que colonizaram Ijuí e a região circunvizinha, valoriza prioritariamente o envolvimento de mais de 1.300 crianças e jovens que através da música, teatro e dança, mantém viva a cultura de seus antepassados em um ambiente sadio (...). O resgate da história cultural das pessoas fortalece a própria identidade, em especial para os mais velhos que tem sua memória valorizada como guardiã de práticas culturais de gastronomia, canto, dança, religiosidade, entre outros, dando novo sentido a vida, através da alegria de viver o presente, valorizando o passado e projetando o futuro.

Conclui dizendo:

O 12º Étnico – Cultural Arte e Folclore – 2018, constitui-se em um importante elemento cultural para a sociedade, pois possibilitará que centenas de pessoas possam expressar valores resgatados na música, na dança, na indumentária, na arte e no folclore, oportunizando que milhares de pessoas tenham acesso gratuito aos bens culturais representados pela FENADI, contribuindo desta forma para o resgate dos valores herdados dos nossos antepassados, para o fortalecimento da cultura local e regional, para a valorização e perpetuação da arte, do folclore e da história e, principalmente para o desenvolvimento cultural do Estado.

Dos objetivos e metas do projeto

Promover o *Desfile Étnico-Cultural Arte e Folclore – 12ª edição*, visando resgatar, difundir e preservar a pluralidade cultural herdada dos imigrantes colonizadores do município de Ijuí, preparando a comunidade ijuiense e regional para a Festa Nacional das Culturas Diversificadas - FENADI 2018. São os objetivos específicos: Incentivar a integração entre as treze entidades culturais pertencentes a UETI, na produção de um evento em comum; através da arte e da cultura, demonstrar a diversidade de elementos folclóricos representativos da pluralidade cultural de Ijuí; oportunizar um domingo de lazer e cultura à população de Ijuí e região; proporcionar às crianças, jovens e adultos a demonstração pública de seu empenho no

desenvolvimento do movimento étnico no município; incentivar a criação artístico-cultural dos grupos étnicos e da Associação Tradicionalista Querência Gaúcha na representação de manifestações folclóricas; oportunizar a integração das escolas do município com o movimento étnico, agregando conhecimentos e valores herdados dos primeiros colonizadores; e divulgar a Festa Nacional das Culturas Diversificadas de Ijuí – FENADI.

O valor total do projeto é de R\$268.000,00, sendo o seguinte quadro de financiamento:

Receitas originárias da prefeitura R\$28.000,00 (12,96 %);

Financiamento LIC/RS solicitado R\$240.000,00 habilitado pelo SAT: R\$ 188.000,00 (87,04 %);

Não há recursos próprios nem outros aportes, como patrocínios sem incentivo nem receitas de comercialização.

O projeto entrou no sistema em 28 de abril de 2018; em 18 de abril do mesmo ano foi habilitado pelo SAT e encaminhado ao CEC; e em 19 de abril foi entregue ao conselheiro para avaliação.

É o relatório.

2. O projeto está adequadamente formatado, instruído com os documentos necessários a sua análise. Seu orçamento é compatível com outros projetos similares.

Todos os grupos convidados receberão cachês iguais.

É um projeto inserido no segmento de Tradição e Folclore, de grande interesse da comunidade cultural, envolve considerável número de participantes e atinge grande público da região que acorre para assistir o desfile.

3. Não encontramos referências a espaços destinados a pessoas com necessidades especiais, o que causa estranheza em um projeto de tão grande alcance e interesse popular. Queremos acreditar que este lapso ocorreu por se tratar de desfile em via pública, entretanto sugere-se que seja reservado um local com boa visibilidade e conforto para cadeirantes, idosos, grávidas, obesos etc.

Também, não localizamos o plano de preservação ambiental e de prevenção de acidentes ou incêndios. Fica igualmente a sugestão para que estes aspectos sejam observados e que constem no relatório final do evento.

4. Em conclusão, o projeto **Desfile Étnico-Cultural Arte e Folclore** é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito, relevância e oportunidade, podendo vir a receber o valor de **R\$ 188.000,00** (cento e oitenta e oito mil reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 27 de abril de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Paula Simon Ribeiro

Conselheira Relatora